

**RHEMA**  
*Educação* 



**A RELAÇÃO DA**  
*Psicomotricidade*  
**E O TDAH**



# SUMÁRIO

- 04 INTRODUÇÃO
- 07 O TDAH E A PSICOMOTRICIDADE
- 10 COMO AS ATIVIDADES PSICOMOTORAS  
PODEM AUXILIAR O TDAH
- 13 EDUCAÇÃO PSICOMOTORA E TDAH
- 16 SUGESTÕES DE ATIVIDADES PSICOMOTORAS  
PARA O TDAH
- 17 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



# INTRODUÇÃO

## INTRODUÇÃO

Por mais estranho que seja, a psicomotricidade e o TDAH têm muitas coisas em comum. Isso tem muita relação com o corpo, o movimento, o afetivo-social.

O TDAH afeta o desenvolvimento psicomotor da criança, sobretudo as seguintes áreas: equilíbrio, noção espaço-temporal e o esquema corporal. É caracterizado por quadros como a hiperatividade, a desorganização, a agitação, a falta de atenção, a impulsividade, entre outros.

A estimativa é que o transtorno atinja de 3% a 6% das crianças em todo o mundo. É importante salientar que o TDAH não tem cura, mas existem tratamentos que procuram amenizar de forma considerável os efeitos da síndrome.

Além disso, grande parte das pessoas com TDAH costuma ter a criatividade e a inteligência a florada.

No entanto, muitas delas tiram notas baixas no período escolar devido a pouca consistência em atividades que precisam de maior concentração ou até mesmo pelo aspecto impulsivo.

Mesmo com tantas tecnologias avançadas, a boa anamnese, ou seja, uma conversa detalhada sobre toda a história de vida de um indivíduo, desde a sua gestação até os dias atuais, ainda tem sido uma excelente opção.

A anamnese é uma longa entrevista que o médico, terapeutas, demais especialistas realizam com o paciente e com a criança.

O melhor critério para se diagnosticar o TDAH é a própria história pessoal vista pelos mais diversos ângulos de sua existência: escolar/profissional, familiar, social e afetiva.

Um indivíduo com TDAH, na realidade, precisa muito mais de um ajuste no seu comportamento do que um tratamento. O que determina sua necessidade é o desconforto sofrido por ele na sua vivência diária.

# O TDAH E A PSICOMOTRICIDADE

## O TDAH E A PSICOMOTRICIDADE

A estimulação psicomotora adequada iniciada precocemente, poderá ajudar individualmente a criança em formação a estruturar-se, intervindo de maneira integral em cada fase do seu desenvolvimento.

Essa estimulação conduzirá a criança a experimentações concretas e significativas, possibilitando a ela manipular e se apropriar do meio em que está inserida, comunicando-se com ela.



Também poderá organizar-se e desorganizar-se para se chegar à construção de uma base sólida que o estruture enquanto um sujeito.

O movimento psicomotor tem um significado de relação e de interação afetiva com o mundo exterior.

Ressalta-se a caminhada como facilitadora no tratamento de indivíduos com TDAH. Destaca-se a importância do movimento, da motricidade, do conhecimento do próprio corpo como um todo.

Dentro das opções para se tratar as comorbidades no TDAH, a psicomotricidade é excelente por ser responsável no trabalho de algumas funções primordiais para o desenvolvimento da criança, são elas: praxia fina, praxia global (estas duas ligadas à coordenação motora); além da lateralização e orientação espaço-temporal.



# COMO AS ATIVIDADES PSICOMOTORAS PODEM AUXILIAR O TDAH

## COMO AS ATIVIDADES PSICOMOTORAS PODEM AUXILIAR O TDAH

A psicomotricidade contribui de maneira significativa para o desenvolvimento e estruturação do esquema corporal e tem como finalidade principal incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança. Por meio das atividades, as crianças, além de brincarem, criam, interpretam e se relacionam com o mundo em que vivem.

O jogo é um fator de libertação e de formação, que não pode faltar à criança em desenvolvimento, pois além da satisfação que promove, implica também uma subestimação dos instintos e tendências antissociais.

Através do jogo é que acontece a mielinização dos nervos e as conexões que interligam estas comunicações multiplicam-se, favorecendo o enriquecimento das estruturas cerebrais.

O jogo também é um fator de desenvolvimento orgânico e funcional.

O brincar é maneira pela qual a criança busca elementos lúdicos para desenvolver-se, o que torna um fator de desenvolvimento orgânico e funcional.

(KISHIMOTO, 2002)

# EDUCAÇÃO PSICOMOTORA E TDAH

## | EDUCAÇÃO PSICOMOTORA E TDAH

A educação psicomotora, para ser trabalhada, necessita de que sejam utilizadas as funções:

- ◆ Perceptivas;
- ◆ Afetivas;
- ◆ Sociomotoras.

Desse modo a criança explora o ambiente, passa por experiências concretas, indispensáveis ao seu desenvolvimento intelectual, sendo capaz de tomar consciência de si mesma e do mundo que a cerca.

Bons exemplos de atividades físicas são aquelas de caráter recreativo, que favorecem:

- ◆ Bons hábitos;
- ◆ O desenvolvimento corporal e mental;
- ◆ A melhoria da aptidão física;
- ◆ A socialização;
- ◆ A criatividade;
- ◆ Formação da sua personalidade.

A educação da criança deve evidenciar a relação através do movimento de seu próprio corpo, levando em consideração sua idade, a cultura corporal e os seus interesses, portanto é fundamental considerar seus estágios de desenvolvimento.

# SUGESTÕES DE ATIVIDADES PSICOMOTORAS PARA O TDAH

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES PSICOMOTORAS PARA O TDAH

- ◆ Jogo de memória;
- ◆ Pintura e argila;
- ◆ Montando blocos;
- ◆ Prática de esporte principalmente Karatê, judô;
- ◆ Alinhavo em diferentes formas;
- ◆ Montando quebra-cabeça;
- ◆ Atividades com circuito motor;
- ◆ Morto vivo;
- ◆ Estátua ;
- ◆ Bola queimada.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FONSECA, V. da. Manual de Observação Psicomotora: Significação Psiconeurológica dos fatores psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LE BOULCH, J. Educação psicomotora: a psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

NETO, F. Manual de Avaliação Motora. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Gostou do  
conteúdo?  
**Compartilhe!**



**Siga nossa Redes Sociais**

